ANO 19.º DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939 N.º 5952

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS TRAGEDIAS SUBMARINAS

A imprensa italiana presta homenagem aos mortos do «Phenix»

ROMA, 18—Os jornais publicam extensas correspondencias de Paris acêrca da catastrofe do «Phenix». O «Giornale d'Italia» escreve:

«A nação italiana compartilha o luto da marinha francesa e sauda respeitosamente a memoria dos numerosos marinheiros que morreram cumprindo o seu dever».—(Havas).

As condolencias da Inglaterra e da Italia

PARIS, 18—O ministro da Marinha agradeceu a Lord Stanhope as condolencias do Almirantado britanico pela perda do «Phenix».

Por outro lado o Ministerio da Marinha comunica que o sub-secretario da Marinha italiana apresentou ao adido naval francês em Roma as condolencias pelo mesmo motivo. Campinchi encarregou o adido naval de agradecer em seu nome e no da marinha francesa.—(Havas).

Manifestações de pesar

PARIS, 18—O ministro da Marinha recebeu um telegrama de condolencias do Imperador do Annam, por motivo da catastrofe do «Phenix». Os adidos navais sueco, italiano, americano, inglês e alemão estiveram na Majoria General da Armada apresentando condolencias dos respectivos embaixadores e Almirantados.—(Havas).

Cerimonia suprimida

LORIENT, 18—Foi lançado á agua o «Impassible». Devido a encontrar-se de luto a Armada francesa foi suprimida a cerimonia oficial.—(Havas).

Em Inglaterra vão tomar-se providencias

LONDRES, 18—As autoridades navais britanicas afirmam que a tragedia do submarino inglês «Thetis», apesar-de não ter sido motivada pela demora na chegada dos navios de salvamento, veio demonstrar claramente que as costas britanicas não estão dotadas com os aparelhos de salvamento nem com barcos de salvação adequados e capazes de prestar com eficiencia os socorros necessarios.

Verifica-se que os portos de Liverpool e Glasgow estão bem apetrechados com material de salvamento, embora seja já um tanto antiquado. E' preciso substitui-lo por outro moderno e eficiente e provê-los com «campanulas» de salvação», como possuem os Estados Unidos.

Não resta a menor duvida de que a maior parte da costa inglesa possue um fraco material de salvação.

Sabe-se, de fonte autorizada, que muito em breve o Governo britanico vai aprovar uma importante verba destinada a apetrechar convenientemente todos os portos da costa inglesa com material de salvamento modernissimo e navios salvadegos potentissimos, como têm os alemães e os holandeses, capazes de efectuarem os mais dificeis salvamentos e aparelhos com maquinaria moderna.—(United Press).

Uma bomba em Praga

LONDRES, 18—Comunicam de Praga á «Reuter» que rebentou esta manhã uma bomba num café frequentado por judeus. Houve 39 feridos, 7 dos quais em estado grave. Na maioria os feridos são judeus.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os polacos estão em guarda

contra qualquer golpe de força alemão sobre Dantzig

VARSOVIA, 18.—Causou em toda a Polonia péssima impressão o discurso pronunciado ontem á noite em Dantzig pelo ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels.

Nos circulos oficiais polacos afirma-se que as palavras de Goebbels serviram apenas para complicar ainda mais a situação de Dantzig e provocar uma maior exaltação nos espiritos polacos e nazis, excitação que poderá ter consequencias funestas, pois tornará ainda mais tensas as relações entre polacos e nazis dentro da cidade Livre de Dantzig.

Após o discurso do dr. Goebbels, o ministro dos Estrangeiros da Polonia, coronel Beck, realizou importantes conversações com varios membros do governo e com alguns chefes das forças militares polacas, ignorando-se por completo o assunto tratado. Os circulos oficiais chegam até a negar que houvesse tais conversações, a-fim-de nada dizerem acêrca das mesmas.

A impressão dominante nos circulos politicos de Varsovia é de que Hitler está decidido, a-pesar de tudo, a vibrar o golpe contra Dantzig e que já tem assestadas as suas batarias.

As noticias recebidas em Varsovia é de que os alemães continuam a fortificar activamente a sua fronteira com a Polonia e que continuam a enviar para ali numerosos efectivos militares, a-pesar dos desmentidos oficiais. Por sua vez, os polacos tomam grandes precauções e estão de prevenção rigorosa. A impressão dominante é de que um golpe de força contra Dantzig não os encontrará desprevenidos e que imediatamente as forças militares fariam a sua entrada naquela cidade, após a menor alteração de ordem publica.—(United Press).

O discurso de Goebbels em Dantzig não causou surpresa

BERLIM, 18.—A manifestação «espontanea» organizada em Dantzig em honra de Goebbels permitiu a este que fizesse o discurso que, a-pesar do seu aspecto improvisado, deve ter sido cuidadosamente preparado. Ha dois dias que se anunciava um discurso sensacional de oGebbels, mas, ontem, o ministro da Propaganda anunciou que Goebbels não falaria nessa ocasião a-fim-de conservar o caracter «espontaneo» á manifestação.

O discurso confirma o editorial do «Frankfurter Zeitung» que pretende mostrar que o Reich receia menos a guerra do que as democracias e que, desta maneira, a partida encetada só pode terminar com vantagem para o Reich. Fala-se do dinamismo dos povos jovens. Mas a materia do dinamismo exigiria serias correcções. As conquistas externas do Reich não melhoram a sorte das massas populares. Pelo contrario, cada conquista nova traduz-se por novas restrições. Por outro lado, os milicianos nazis, escolhidos entre os desempregados são agora homens com bens e conservadores. O terceiro Reich, os seus dirigentes, os seus acolitos e as suas massas populares têm sobretudo a preocupação de estabilizar as suas conquistas.—(H.).

Um novo discurso de Goebbels

DANTZIG, 18.—Encerrou-se esta manhã a semana cultural de Dantzig com a presença de Goebbels, Forster e varias personalidades nazis. Forster agradeceu a Goebbels a sua visita e o discurso que ontem pronunciou e «que deu nova coragem aos dantzigenses». Goebbels discursou pela segunda vez. Saudou de novo a população de Dantzig, sublinhando o caracter alemão da cidade e os laços indissoluveis criados pela lingua, cultura e raça. «Sob a chefia do Fuehrer sômos os representantes do espirito, da cultura e tambem da força alemã». Em seguida atacou como de costume a civilização democratica e a influencia judia. O orador não hesitou em afirmar que a critica é livre na Alemanha. Garantiu que a Alemanha tem hoje a possibilidade de exercer a autarquia cultural. Afirmou que o actual regime na Alemanha é a verdadeira democracia, visto ter o povo alemão encarregado do governo os seus melhores filhos.

Concluiu dizendo: «Nestas horas de tensão profunda temos confiança no nosso Fuehrer. Perante nós temos o nosso Reich grande, forte e invencivel. Por detrás de nós o nosso povo e acima de nós o nosso Fuehrer».

Hitler vai formular novas pretensões?

LONDRES, 18.—O redactor-diplomatico do «Sunday Dispatch» diz que, segundo informações de origem segura recebidas em Londres, Hitler tenciona apresentar até ao fim do ano os pedidos seguintes: 1.º, encorporação de Dantzig na Alemanha; 2.º, renuncia da Grã-Bretanha a todos os interesses politicos e economicos na Europa Central e Balcans que se tornariam no «Lebensraum» da Alemanha; 3.º, restituição de Gibraltar á Espanha; 4.º, modificação no estatuto de Jibuti; 5.º, exame das reivindicações coloniais alemãs.

A-fim destes pedidos poderem ser apoiados pela força, o Estado Maior do Reich projectaria: 1.º, ter terminada em fins de julho a semi-mobilização permanente; 2.º, fortalecer a linha Siegfried a Oeste; 3.º, concentrar tropas alemãs na Moravia Oriental e na Eslovaquia e completar as fortificações alemãs da Eslovaquia; 4.º, concluir as linhas defensivas ao longo da fronteira polaca.—(Havas).

O rearmamento inglês

LONDRES, 18.—O Almirantado britanico anunciou que no dia 18 de julho serão lançados á agua mais dois cruzadores de grande poder ofensivo e desenvolvendo uma velocidade de 35 milhas por hora.

Será esta a primeira vez na historia da Inglaterra que no mesmo dia serão lançados á agua dois cruzadores, o que demonstra claramente a actividade febril da Grã-Bretanha no sentido de continuar a ser a Rainha dos Mares».—(United Press).

Um abrigo subterraneo para a familia real inglesa

LONDRES, 18.—Depois de activos trabalhos realizados por varias brigadas de operarios, ficou concluido um refugio subterraneo nos baixos do palacio de Buckingham, destinado especialmente ao abrigo da familia real, em caso de se registarem ataques aereos contra a cidade de Londres. Os referidos abrigos constam de dois quartos, que eram antigamente salas dos criados, e que ficam três andares abaixo dos aposentos reais. Foram fortemente reforçados com barras de ferro e aço e acolchoados com sacos de areia. Um daqueles quartos não tem janelas e destina-se ao refugio contra os gases toxicos. Estas divisões estão mobiladas com cadeiras comodas e mesas, mas sem camas, tendo o mesmo aspecto como quando se destinavam a salas de criadagem. Foi aberta uma porta subterranea, junto a estes abrigos, que dá acêsso aos jardins do palacio, por onde a familia real poderá passar em caso de necessidade.

Exercicios de defesa em Paris

PARIS, 18.—Realizaram-se ontem á noite exercicios de defesa passiva com a presença das autoridades responsaveis pela defesa de Paris. A primeira parte consistiu na demonstração dos meios de luta contra bombas explosivas. Em seguida efectuaram-se demonstrações da defesa contra bombas incendiarias e gases.—(Havas).

A Grecia e a Romenia de acôrdo

ATENAS, 18.—Um comunicado oficial publicado no final das conversações entre Gafenco e Metaxas informa que se verificou novamente o completo acôrdo sobre todos os problemas que interessam directamente a Grecia e a Romenia, acôrdo este que não deixará de tornar ainda mais estreitas as relações entre os Estados da «Entente» balcanica.—(Havas).

O que pensam os americanos

NOVA YORK, 18.—Segundo o Instituto da Opinião Publica, 82 por cento dos cidadãos acreditam na vitoria das democracias no caso de uma guerra e 18 por cento na vitoria dos Estados totalitarios.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18—A «United Press» foi informada em fonte fidedigna de que o Secretario de Estado, Cordell Hull, vai pedir que não seja aprovada a Lei da Neutralidade, que prevê o embargo de armas, baseando-se no facto da Alemanha ter ficado com as importantes fabricas de armas e munições «Skoda», em virtude da anexação da Checo-Eslovaquia.

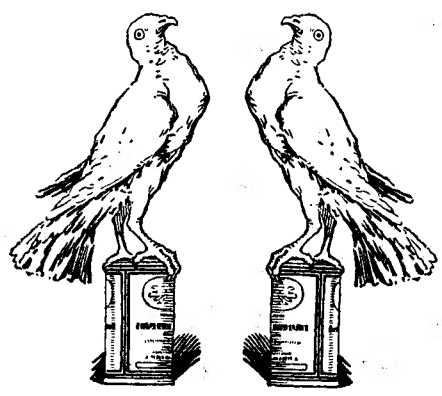
A posse destas importantes fabricas, juntamente com as famosas Krupp, na Alemanha, deram ao governo nazi a primazia de possuir as principais fabricas de armas e munições de todo o mundo.

Por este motivo, dizem os tecnicos, as pequenas nações da Europa dependem agora da Alemanha para o fornecimento dos seus equipamentos militares e é esta uma das principais razões em que se apoia Cordell Hull para pedir que seja rejeitada a aprovação da Lei da Neutralidade.

Cordell Hull é de opinião que não ha diferença em vender a uma nação beligerante canhões e munições ou trigo, algodão, gasolina ou medicamentos.—(United Press).

A Africa do sul arma-se

PRETORIA, 18.—As autoridades sul-africanas, anunciam que em Durban, o porto principal da costa oriental da Africa do Sul, serão muito em breve construidos importantes estaleiros navais, nos quais o governo da União Sul-Africana possa mandar construir não só os barcos de que necessita para a sua frota de guerra, mas tambem aqueles que forem necessarios para a sua marinha mercante.—(U. P.).



As duas pombas e «A Mariazinha»

Declaração e afirmação

A MARIAZINHA acaba de pôr á venda uma farinha alimenticia com o nome de **«DUAS POMBAS».**

Esta farinha destina-se a toda a gente, mas foi principalmente preparada **para crianças, para convalescentes e para pessoas idosas** (estomagos tenros, doentes ou cansados).

Alguma pessoa ainda desconhecedora dos processos d'A Mariazinha dirá: «E' mais uma farinha...».

E', sem duvida, mais uma farinha: mas—reparem!—**é uma farinha d'A Mariazinha!**

Ha, de facto, muitas farinhas á venda que se dizem para o mesmo fim—e de tal não se duvida—mas, neste caso, como no caso dos cafés (que tambem **havia muitos** mas **A Mariazinha** passou por cima de todos, colocando-se no comando) repete-se a proeza, pois **A Mariazinha** preparou um produto superior a tudo quanto presentemente existe á venda.

Trilhando o mesmo caminho, **A Mariazinha** acreditará esta farinha como acreditou os cafés. E, sinceramente, nada mais deseja.

A Mariazinha tem dado provas insofismaveis de que as suas palavras se ajustam perfeitamente aos seus actos. Todos quantos com ela têm lidado sabem que assim é.

Portanto, e pelo seu anterior procedimento, **A Mariazinha** merece, com justiça, que continuem a acreditar nas suas afirmações.

A Mariazinha tem a nitida consciencia do lugar que ocupa e da responsabilidade que, perante o publico, sôbre si pesa.

Tambem não ignora que ha muito quem espreite se tem deslizes para lhe **atirarem** sem dó nem piedade.

Sendo assim, é seu imperioso dever **defender, consolidar e aumentar** o seu bom nome.

A Mariazinha chama a atenção de V. Ex.as para o anuncio que vai na pagina respectiva.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Juramento de bandeira em Coimbra

COIMBRA, 18. (Pelo telefone).—Na praça da Republica realizou-se hoje o juramento de bandeira dos legionarios do distrito de Coimbra, num total de 1.800 homens, acto que se revestiu da maior imponencia. Na formação, sob o comando do sr. capitão Velez Curado, tomaram parte 4 bandas de musica e a «Mocidade Portuguesa», de ambos os sexos. A cerimonia do juramento foi precedida de missa campal, celebrada pelo sr. bispo-conde. Nos lugares de honra viam-se as autoridades civis e militares, o presidente da Camara, a magistratura, os reitores da Universidade e dos liceus e o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa, que representava o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central, assim como os oficiais do Estado Maior daquele organismo, srs. capitão Correia Guedes e Silva Neves e engenheiro Graça, tenentes Gervasio e Negrão.

O sr. conego Trindade Salgueiro proferiu uma eloquente alocução patriotica. Findo o piedoso acto, o sr. bispo-conde benzeu a bandeira nacional, a distrital e as dos «terços» da «Legião», e o sr. general Casimiro Teles passou revista ás forças.

No acto do juramento, a que assistiram milhares de pessoas, o sr. dr. Bento Coelho da Rocha, comandante do «terço», proferiu um discurso alusivo ao acto. Os legionarios desfilaram depois em direcção ao seu acampamento no Jardim Botanico, onde foi oferecido um almoço ás entidades oficiais e convidados.

A's 15 horas, as forças legionarias desfilaram pelas principais ruas da cidade, que se encontravam ornamentadas com bandeiras e colchas de damasco.

O sr. general Casimiro Teles e a oficialidade assistiram ao desfile na praça de Maio, onde foi armada uma tribuna. Milhares de pessoas assistiram ao desfile, tendo vitoriado os legionarios.

Congresso Medico na Belgica

A representação do nosso pais

Partiram hoje, no *rapido* da manhã, para Paris, seguindo dali para a Belgica, onde vão tomar parte nos Congressos Internacionais de Medicina e Oncologia, que na Cidade Universitaria de Liége se devem realizar nos dias 24 a 28 do corrente, as distintas medicas sr.as dr.as D. Maria Fernanda Marques e D. Maria Teresa Dias e o dr. Manuel Damaso Prates. Por motivo de doença, o ilustre professor dr. Mark Athias não os pôde acompanhar.

Os congressistas portugueses, todos do corpo clinico do Instituto Português de Oncologia, e que já tomaram parte em trabalhos das suas respectivas especialidades no estrangeiro, levam agora algumas comunicações interessantes a apresentar no congresso belga, e entre estas, uma do sr. dr. Manuel Prtes, referente a uma recente investigação cientifica na Africa Oriental. Pela primeira vez em congressos internacionais de medicina na Europa, tomam parte medicas portuguesas.

A' «gare» do Rossio foram despedir-se dos viajantes—que devem estar de regresso a Portugal em meados do proximo mês—além de suas familias, muitos colegas e pessoas amigas.

VIDA DIPLOMATICA E CONSULAR

Foi nomeado adido militar á legação da America em Lisboa o sr. consul John E. Greely.

—Foi transferido para outro posto o adido á legação do Japão em Lisboa, dr. Nobumassa Sato, sendo substituido pelo dr. Takeo Ueno.

— Foi nomeado vice-consul do Brasil em Angra do Heroismo o sr. Carlos Rego da Silva.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Tancos, condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar e D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro).

CASAMENTO

Revestiu-se de extraordinario brilho o casamento que ontem se realizou, conforme noticiámos, na antiga capela de Nossa Senhora das Chagas, da sr.a D. Maria Teresa Ramos Jorge, filha da sr.a D. Isabel Ramos Jorge e do sr. dr. Ricardo Jorge, filho, com o sr. Luiz Beltrão, filho da sr.a D. Maria de Jesus Gil Beltrão e do sr. coronel Luiz Teixeira Beltrão.

A noiva vestia uma linda «toilette» de gaze branca enfeitada com pequeninas tiras de setim e um grande manto tambem de gaze e igualmente enfeitado na orla com setim. Completava este lindo conjunto um pequeno diadema de tule guarnecido com flôr de laranjeira.

A assistencia era numerosa e elegantissima. As senhoras ostentavam vestidos ricos e de bom gôsto.

Elsa Penchi Levy cantou, acompanhada a orgão, alguns trechos de musica sacra, que a assistencia ouviu com enlevado encantamento. O rev. prior das Chagas, numa breve mas inspirada pratica, falou aos noivos do sacramento que lhes ministrara. Os nubentes receberam a benção papal. Finda a cerimonia, foi servido um magnifico *copo de agua* na residencia da tia da noiva, sr.a D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco. Era encantador o aspecto das salas, que estavam lindamente decoradas com as mais raras flores e que um esplendido sexteto animou durante toda a tarde, em que se dançou sempre no meio do maior entusiasmo.

A «corbeille» dos noivos era invulgarmente rica e de finissimo gosto.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Três funerais

sairam hoje do Necroterio

Do Instituto de Medicina Legal saiu hoje, pelas 10 horas, para o cemiterio da Ajuda, o funeral da infeliz professora Carlota Baptista Gonçalves, de 25 anos, moradora no largo do Museu Colonial, 8, 2.º, em Belem, assassinada á facada pelo seu companheiro, Armando Fernandes Mascarenhas, cabo de cavalaria 7.

A'quela hora, juntaram-se á porta do Necroterio muitas pessoas, que se encorporam no prestito funebre.

—A's 9 horas, efectuou-se da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Lumiar, o funeral do descarregador Julio Gonçalves, de 50 anos, da Mutela, que, devido a ter caido a bordo de uma fragata, em Cacilhas, faleceu naquele hospital.

—Do Necroterio saiu, ás 12 e 30, para a estação do Rossio, o funeral do ferroviario José Maria, de 28 anos, que, no lugar da Atalaia, foi agredido á facada pelo trabalhador Daniel Silva, que se encontra preso. O feretro seguiu, num «fourgon», para o cemiterio da Barquinha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—Santa Joana, de Falconeri.

Lausperene, sai da Basilica da Estrela, para a capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, da Familia Centeno, no Campo dos Martires da Patria.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo e procissão.

Capela da Senhora do Perpetuo Socorro, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, Terço de benditos.

Engordara muito

As mulheres receiam, muitas vezes, conservarem-se esbeltas, por saberem que as dietas rigorosas e os remédios para êste efeito são em geral coisas perigosas. Esta senhora encontrou, porém, uma maneira perfeita e saudavel de emmagrecer. Tinha apenas 1,m50 de altura e, há 7 meses, pesava 66 quilos. Começou a engordar de tal forma que se resolveu a experimentar os Sais Kruschen, tirando resultados imediatos do tratamento. No primeiro mês perdeu 2 quilos, e no fim de 7 só pesava 57 — tinha diminuido 9 quilos de excesso de gordura. Hoje sente-se de ótima saúde e melhor sob todos os pontos de vista, graças aos Sais Kruschen.

Não há razão para que não tire os mesmos proveitos e não se veja livre dessa gordura doentia, quando a ciência lhe proporciona uma maneira segura e efectiva de o conseguir — meia colher de chá de Sais Kruschen tôdas as manhãs, num copo de água quente.

Kruschen auxilia os órgãos internos a desempenharem as suas funcções — eliminarem diàriamente as matérias não digeridas e os perigosos venenos: que, acumulados, se transformam na feia gordura.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

Um novo salão de «Maquillage»

em Lisboa

Inaugurou-se há dias, na Perfumaria da Moda, da rua do Carmo, 7, o novo salão de «maquillage» Max Factor, de Hollywood, que tem sido muito visitado pelo mundo elegante feminino.

Neste salão, sob a direcção tecnica de madame Bergler, demonstradora oficial Max Factor, qualquer senhora pode aprender o que hoje constitue uma arte—a arte de «maquillage».

Revista ilustrada de assuntos históricos angolanos

«Diogo-Cão»

Quaria série — 320 páginas 20$00

BARRACA 16 — ROSSIO

Guilherme de Freitas Brito

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Petra Rincon Escribano de Freitas Brito, Elvira Andrade de Brito da Silva Passos, marido e filhos, Angela Prazeres Martins, marido e filhos, participam o falecimento do seu querido marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 11 1/2 horas, da Igreja de S. Paulo, para Jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

TUDO

que se tem dito a respeito do

Conforto... Luxo... e bom gôsto

com que foi dotado o paquete «Colonial» da Companhia Colonial de Navegação, para a viagem presidencial, resume-se apenas que foi uma realização de

Barbosa & Costa, Lda.

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11

LISBOA

Império-Crisos-Aviz

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

Na Esplanada

HOJE: Natalia dos Anjos, Arminda Vidal, Natividade Pereira, Domingos Silva, Xavier Pinto, Frutuoso França. Variações por ARMANDINHO e Abel Negrão.

Entrada 1$50 Consumo 2$50

Jantares ao Ar Livre por 12$00

Primoroso Serviço à Lista. Servem-se banquetes.

SABADO, 8: Além do formidavel programa de Fados e Variedades nacionais e estrangeiros, tomam parte 3 Orquestras!

Reserve a sua mesa para a SENSACIONAL FESTA DE ALFREDO MÉCA.

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas)

Hoje: **Francisco dos Santos, Maria Pereira, Jaime Silva, José Rocha e Antonio Lopes. Baile e diversões, 4.ª feira, HERMINIA SILVA.**

TRESPASSA-SE

Loja num dos melhores locais da Rua da Palma, para qualquer ramo de negocio.

Resposta para a mesma rua n.º 18.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Serve qualquer, empregando peliculas **VERITAS**. No campo, na praia, em toda a parte o amador inteligente emprega sempre peliculas **VERITAS**.

A' venda em todas as casas da especialidade.

Preços:

4x6,5	**rolo**	**5$30**	**copia**	**$40**
6x9	**»**	**6$00**	**»**	**$50**
6x11	**»**	**7$50**	**»**	**$70**

Representante **FOTO-ACHILES**, Av. Almirante Reis, 1-1.º andar.

(aberto aos domingos)

OLIMPIA CLUB

FLORES

Estrondoso exito da Orquestra Tipica Luso-Argentina

Com os cantores Alberto Ribeiro, Romano y Barreto num notavel repertorio de Tangos, Rancheiras, Fados e Péricons

2 orquestras com 18 professores e bailados por BÈBÉ DIAMANTE

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Amanhã grande noite cinematografica. Estreia da comedia triunfo. a mais endiabrada do ano, verdadeiro «traveling» de gargalhada.

Qualquer coisa de imprevisto, de original, de excitante! «Precisam-se três maridos».

Quem os precisa, por varias razões da novela, é a capitosa e endiabrada Loretta Young. Escusado será dizer que ela já escolheu o seu, e que Joel Mc. Crea, com o seu bolero mexicano, o seu ar languido e romantico, os seus olhos fatais terá muito de penar, antes de alcançar um triunfo sentimental.. O filme está envolto numa atmosfera calida de volupia. Canções e bailados tropicais, que exaltam os sentidos, constituindo um feerico espectaculo.

Atrás do reposteiro

Segundo as nossas informações, um conhecido empresario de Lisboa não se dispõe a pleitear a posse da casa de espectaculos que está a dirigir, terminando o seu contrato no final do mês de setembro, data em que será encetado um concurso aberto presentemente para a sua futura exploração.

— A agencia S. P. N., do Rio de Janeiro distribuiu um telegrama dizendo que a companhia da actriz Beatriz Costa tem alcançado um grande exito naquela cidade.

— Terminam hoje os espectaculos no Apolo da sociedade «Artistas Unidos», começando amanhã os trabalhos para a organização duma nova iniciativa, inteiramente alheia a esta, para pôr em cena a revista «O mar tambem tem amantes»...

— O Avenida anuncia hoje o ultimo domingo da peça de Ramada Curto, «Consciencia», devendo amanhã comunicar ao publico a obra de teatro que vai seguir-se a este espectaculo e no qual fará a sua reaparição a actriz Palmira Bastos.

— A companhia Adelina-Aura Abranches, de acôrdo com o empresario Antonio de Macedo, vai realizar uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira do Porto, durante toda a segunda quinzena de setembro, estreando-se com a nova comedia «D. Rosa Galinheira». Esta companhia que hoje representa no Montijo, vai nos dias 25 e 26 do corrente ao teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras representar as peças «A velha rabujenta» e «Quantas vezes a mãi canta...».

— Um grupo de pessoas categorizadas de Monção procura reconstruir o teatro daquela vila que um incendio reduziu a cinzas.

— Ficou definitivamente constituido o elenco da companhia de José Dubini, para a sua proxima «tournée» ao Funchal: Filomena Casado, Maria Laura, Berta Monteiro, Ondina Dubini, Natalia Silva, José Dubini, Casimiro Rodrigues e a parelha de baile Ramoskine & Marlinder.

— A «vedeta» da revista que Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale estão a escrever para o Variedades, será a actriz Minita Casimiro, para a qual estão já indicados diversos papeis.

— Na festa do actor Artur Rodrigues, que se realiza no Capitolio, no dia 26, apresentar-se-á um numero radiofonico realizado por um grupo de artistas da nova emissora «Voz de Lisboa», sob a direcção do maestro João Nobre.

— O filme «Feitiço do Imperio» será exibido em outubro num dos maiores teatros-cinemas de Lisboa, fazendo-se solenemente a sua apresentação com a presença de todos os interpretes, realizador e outros colaboradores.

— Além do grande teatro que vai construir-se na Exposição do Mundo Português, outro ali será erguido, ao ar livre, com todos os requisitos e uma grande area de lotação.

— O espectaculo que, em sua festa, o actor Rafael Marques não pôde realizar no Nacional, vai efectuar-se, oportunamente, no Maria Victoria.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia no teatro Santana, de S. Paulo, no dia 6 de julho proximo.

— Partiu hoje para Paris a actriz Zéca Fernandes.

«A Aldrabona», no Politeama

O Teatro de lingua espanhola continua a comprometer o Teatro português, invadindo os nossos palcos pela mão de tradutores e adaptadores *trop affairés* e criando entre os autores portugueses um estado de indiferença que não os estimula a produzir, em face da concorrencia monopolizadora da adaptação.

Maria Matos na comedia

Deseduca-se, deste modo, o publico com produtos teatrais de fancaria, cuja escolha obedece a um criterio exclusivamente comercial, em vez de lhe criar o gôsto pela verdadeira literatura dramatica, seja qual fôr o genero, que tem os seus dias tristemente contados em Portugal.

Traduz-se e adapta-se com plena libendade e sem o menor respeito quer pelos autores quer pelo publico pensante, alterando o sentido das obras e mudando o sexo ás personagens consoante convem ás exigencias do elenco. Modificam-se de alto a baixo peças que os proprios autores não reconheceriam, se as vissem representar entre nós.

E' o que sucede, mais uma vez entre tantas, com a comedia de Arniches que ontem subiu á cena no Politeama, adaptada ao elenco da companhia Maria Matos, pois as peças, agora, não se adaptam a um meio, adaptam-se a uma companhia. Desta circunstancia resultou que o papel distribuido áquela ilustre actriz, primitivamente destinado a um homem, não tem os efeitos comicos que era de esperar. E a peça, embora numa ou noutra cena consiga fazer rir o publico, peca pelo abuso do trocadilho, pela preparação demasiado transparente do jogo de palavras, que ás vezes é preciso explicar com receio de que o publico não tenha compreendido.

O entrecho carece de logica e a acção arrasta-se através de episodios de pura fantasia passados entre figuras incaracteristicas e sonolentas.

No desempenho toma parte toda a companhia, que não tem grande ensejo de demonstrar os seus meritos. Maria Matos conseguiu algumas vezes, apenas pelo prestigio do seu nome e da sua arte, dispôr bem a plateia. Maria Helena procurou imprimir emoção a um papel simpatico. Fernanda de Sousa representou a sua parte com leveza e vestiu-se com elegancia. José Gambôa, num papel ingrato, para o desempenho do qual lhe escasseiam as faculdades, não nos agradou tanto como em outros trabalhos anteriores e que podemos considerar francamente bons. Gil Ferreira compôs bem uma rabula. Antonio Palma representou com o seu habitual sentido do comico. Os restantes afinaram pelo mesmo diapasão.

Maria Helena na revista

O espectaculo fechou com uma revistazinha em um acto, «Na hora H», louvavel e atraente inovação da companhia Maria Matos, que enriquece deste modo os seus programas, embora a que ontem se representou, da autoria de «Três Maduros», com musica de João Nobre e Constança Maria, não tenha qualquer novidade digna de menção. No entanto, não deixa de oferecer algum interesse e de ter certa frescura, que lhe é dada principalmente pelo grupo de gente nova que anima a cena, á frente do qual é justo destacar a graça morena e insinuante de Maria Helena.

N. L.

Actualidades

3 filmes novos esta semana

PRECISA-SE DE 3 MARIDOS — (Amanhã, no Tivoli). — Uma graciosa comedia dirigida por William A. Seiter. Artistas: Loretta Young, Joel Mc. Crea, David Niven e Stuart Ervin.

O PORTO DOS SETE MARES — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original, «Port of Seven Seas». Direcção de James Whales. Artistas: Wallace Beery, Frank Morgan e Maureca O'Sullivan.

SUA EX.ª O VAGABUNDO — (Sexta-feira, no Eden).—Uma engraçada e estravagante comedia de Hal Roach. Artistas: Constance Bennett, Brian Ahern, Allan Mowbray e Ann Dvorek.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».
APOLO — A's 21 e ás 23 — «Lá vai Lisboa!»
POLITEAMA.—A's 21 e 30.—«A Aldrabona».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

POLITEAMA Telef. 2 6305 HOJE, ás 21 e 30
O exito triunfal da companhia Maria Matos
«A ALDRABONA»
A comedia das gargalhadas sem fim
e a pequena revista realização de Piero «Na hora H»

Foram hoje baptizados

os novos barcos de corrida da Brigada Naval

Sob a presidencia do sr. ministro da Marinha e com a assistencia das familias deste membro do Governo e do seu colega do Comercio, do sr. comandante Henrique Tenreiro e de muitas outras entidades, efectuou-se esta manhã no centro de Aviação Naval, no Bom Sucesso, a cerimonia do baptismo dos três novos «sharppies» de corrida da Brigada Naval, dos quais foram madrinhas as meninas Elsa Ortins de Bettencourt, filha do sr. ministro da Marinha; Margarida Mario Pinto da Costa Leite, filha do sr. ministro do Comercio e Clara Vanzeller Teotonio Pereira, filha do sr. embaixador de Portugal em Espanha.

A guarda de honra era feita por legionarios da Brigada Naval e estava tambem formada uma larga deputação da Casa Pia. Depois do sr. ministro da Marinha ter visitado os barcos, as madrinhas lançaram sobre eles taças de «champagne». A cerimonia foi assinalada por grandes salvas de palmas. Os barcos foram em seguida lançados á agua pela rampa dos hidro-aviões e sairam da doca efectuando diversas evoluções no rio.

O sr. ministro da Marinha, visitou depois algumas dependencias do centro da Aviação Naval e retirou-se pelas 12 15, sendo saudado com as honras da ordenança.

Um incendio destruiu

um barracão de cortiça

ALMADA, 18. (Pelo telefone)—Esta madrugada, cêrca das 2 e 20, desenvolveu-se um grande incendio num barracão de manufactura de cortiça, no lugar da Mutela, freguesia da Piedade, de que são proprietarios os srs. Alberto Gomes e Julio Luiz. Uma praça da armada que passava no local e viu o barracão envolto em chamas comunicou o caso aos bombeiros Voluntarios de Almada, que imediatamente correram ao local com duas viaturas. Os bombeiros conseguiram localizar o incendio, evitando que dois barracões contiguos fossem pasto das chamas, assim como um automovel e alguns animais domesticos. O barracão estava seguro em 16 contos. Os prejuízos estão avaliados em mais de 50 contos. Anteontem fôra armazenada uma grande porção de cortiça em bruto para manufacturar.

Os trabalhos de ataque ao incendio foram dirigidos pelo comandante dos bombeiros sr. João Queiroz e pelos 2.º comandante e adjunto, respectivamente sr. José Braz e Julio Ferraz.

As causas do incendio atribuem-se a combustão expontanea.

O rescaldo terminou cêrca das 5 horas.

Uma costureira e uma modista

que se agridem

Por motivos que ainda se desconhecem, envolveram-se em desordem, agredindo-se a sôco e ficando ambas muito feridas na cabeça, a costureira Ermelinda Mendes e a modista Lucinda da Piedade Melo, residentes, respectivamente, nos n.os 20 e 18 do largo do Contador Mór. Depois de pensadas, recolheram aos calabouços do Governo Civil, de onde transitaram mais tarde para os calabouços do Torel, para serem julgadas no Tribunal dos Pequenos Delitos.

Embaixador de Inglaterra

Partiu hoje para Londres, a bordo do «Almeda Star», o sr. embaixador da Inglaterra, acompanhado de sua esposa e filha.

DR. WASHINGTON LUIZ

Para Bolonha seguiu hoje, no «Almeda Star», o sr. dr. Washington Luiz.

QUEDA FATAL

Deu entrada na Morgue o cadaver de um homem, cuja identidade se ignora, que caiu de um 4.º andar de um predio da rua Sebastião Saraiva Lima. Teve morte instantanea.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e paises da America do Sul.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
Telef. 21172 A's 21 e 30 horas
A multidão vibra
com Robert Taylor, Maureen O'Sullivan, Edward Arnold e Franz Morgan
Todos os domingos
com Deanna Durbin e Judy Garlan

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 horas
Nada é sagrado
O FURACÃO
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite; 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto
Três camaradas
com Robert Taylor

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Nasceu para dançar
com Eleonor Powell

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Um homem de importancia
Ritmo Louco

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
ULTIMA
Os 3 noivos de Nancy
com Janet Gaynor, Robert Montgomery e Franchot Tone

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
O Duque de West Point
Só vivemos uma vez

TERRASSE
Telef. 2 9017
A Rapariga do Eldorado
Margarida Gautier
Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português
Shirley, garota da rádio
Um homem a meias

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Charlie Chan em Honolulu

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Kindare, medico moderno
com Lionel Barrymorre, Lew Ayres e Linne Caver
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
A dama da mascara
com W. Powell e Luiza Rainer
Rapazes da Marinha
com Robert Young e Flo. Rice

PARIS
A's 21 horas
Canção da Terra
JUSTIÇA
Plateia desde 1$50 — Balcões 3$00.

REX
Telef. 2 9656
A's 21
KATIA
Quando o rouxinol canta
Preços desde: Matinée, 1$25 - Noite, 1$80.

AVENIDA
HOJE: A's 9,45 horas
CONSCIENCIA
de RAMADA CURTO
Ultimo domingo desta grande peça

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços acessiveis em todas as localidades

BASKET-BALL

Lisboa venceu o Porto

por 49-13

O VIII Porto-Lisboa, que ontem se realizou no campo do Lisgás, foi sem duvida o acontecimento de maior relêvo da epoca basketista.

Os jogos inter-cidades despertam sempre grande interesse, tanto mais que se trata duma modalidade pouco fertil em competições internacionais.

O Porto-Lisboa devia figurar no calendario das duas associações, mas infelizmente isso não tem sucedido nestes ultimos tempos, dada a circunstancia dos pesados encargos que estes jogos acarretam.

Agora a A. B. L. e a A. B. P., graças ao auxilio precioso dado pela colaboração «Noticias-Sports», proporcionaram novamente oportunidade para a realização do jogo.

A iniciativa merece os maiores aplausos, tanto mais que ainda nesta epoca a selecção de Lisboa irá jogar ao Porto.

O festival teve uma organização cuidada e o jogo feminino entre o Matadouro e o Boavista de Albarraque, abriu o programa.

O encontro foi agradavel de seguir, tendo a vitoria pertencido ao Matadouro, por 10-5.

Seguiu-se o I Lisboa-Barreiro, que serviu para recordar a colaboração dada pelo Barreirense em epocas que não vão distantes...

O grupo da margem sul do Tejo, foi batido, por 48-18. Como se depreende pelo resultado, a selecção B de Lisboa jogou mais que o adversario. O «team» do Barreiro era constituido por novatos, á excepção de Berardo Soeiro, que se utilisou dos seus recursos para que o grupo fizesse exibição aceitavel.

Ao intervalo os lisboetas ganhavam por 22-8.

Na segunda parte, a selecção do Barreiro melhorou bastante em conjunto.

Os dois grupos apresentaram a seguinte constituição:

Barreiro—Pedro, Antonio Ferreira, Soeiro, Carvalho, Talete e Santos.

Lisboa B—José Cabral, F. Cabral, Romulo, Paula Bastos, Faria, Homero e Teixeira.

Por ultimo, jogaram as «équipes» do Porto e Lisboa, fazendo uma exibição apreciavel e brilhante.

Logo nas primeiras jogadas o grupo da capital deixou impressão de melhor trabalho.

A selecção nortenha, apresentou elementos novos e isso contribuiu certamente para que o grupo falhasse no capitulo da marcação.

Os passes e as desmarcações eram feitas com acerto e rapidez, mas no «encestar» quasi todos falharam.

E assim o grupo de Lisboa, com mais poder tecnico, chegou ao intervalo a ganhar por 24-2.

No segundo tempo, os visitantes substituiram Maia e Ribeiro. por Lopes Martins e Alberto Cunha.

A entrada destes dois jogadores, contribuiu para que se verificasse uma subida no valor global da «équipe».

Todavia, os lisboetas imprimiram a mesma toada de rapidez, e o «cinco» brindou-nos com exibição primorosa de incontestavel valor tecnico.

Pelo que vimos fazer ontem aos portuenses ficámos com a convicção de que se pode conseguir melhor resultado no jogo a efectuar no Porto.

O resultado final foi de 49-13 e corresponde ao jogo desenvolvido pelo grupo de Lisboa.

Os «teams» apresentaram a seguinte constituição:

Lisboa—Claro, Arlindo, Lopes, Pereira e Santos e Pinheiro.

Porto—Noronha, Maia, Varzea, Madureira e Joaquim Ribeiro.

Arbitrou com acerto o sr. Izidro Dias Pereira.

Campeonato de Lisboa

Os resultados verificados na 23.ª jornada foram os seguintes: Queluz venceu Liberdade, por 34-11 e 29-14, respectivamente em honra e reservas. Em 2.ª, venceu o Liberdade, por 24-16.

Boa Hora bateu Boavista, em honra, por 32-15 e em reserva, por 12-8.

«BASKET» EM COIMBRA

COIMBRA, 18—A convite do Sport Club Conimbricense, campeão regional, o «team» de «basket» do Sporting Club de Portugal deslocou-se a esta cidade, tendo disputado um encontro, no campo Arnado, que terminou com a vitoria do Conimbricense por 50-24.

Campeonato de hand-ball

Na jornada de hoje do Campeonato de Lisboa de hand-ball verificaram-se os seguintes resultados:

Em S. Vicente: Sporting, 9—Operario, 2.

No Campo Grande-A: Ginasio, 2—Internacional, 1.

Nas Salesias: Belenenses 9—Os Treze, 6.

2.ª EDIÇÃO

O BENFICA E A ACADEMICA FORAM APURADOS

para a final da «Taça de Portugal»

Quando o Benfica vencia por 6 a 0

o F. C. do Porto abandonou o campo

Jogo nas Amoreiras. O campo regista uma grande assistencia—das maiores da época. Não há um lugar vago.

O «team» do F. C. do Porto foi o primeiro a entrar no terreno, recebido pela assistencia com palmas, dum lado, e assobios, do outro. Os jogadores alinham a meio do terreno e saudam o publico. Nunes, capitão da «équipe» nortenha, agita uma grande bandeira do F. C. do Porto em frente dos seus companheiros. Esta atitude dos portuenses por estranha, provoca um côro de protestos, que se prolongam durante largos momentos e só cessam quando o Benfica entra no terreno, delirantemente aplaudido.

Benfica—Martins, Correia e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e F. Ferreira; Barbosa, Rogerio, Espirito Santo, Brito e Valadas.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Sacadura e Guilhar; Pocas, Carlos Pereira e Reboredo; Lopes Carneiro, Santos, Costuras, Pinga e Nunes.

Arbitro—Antonio Palhinha, de Setubal.

A's 17 e 37 num ambiente de grande nervosismo começou o jogo. A saída é dos portuenses.

Na primeira avançada, Nunes chocou com Gaspar Pinto e os dois ficaram estendidos no terreno, contorcendo-se com dôres.

Depressa se recompuseram e a partida recomeçou, com o Benfica em franca ofensiva, e o jogo conduzido, especialmente, pela asa esquerda.

Ha velocidade e dureza. Anjos, em determinada altura, ficou estendido no solo, donde saiu por momentos, para receber assistencia.

Aos 10 minutos deparou-se ao Benfica a primeira ocasião de «goal»: numa jogada Brito-Rogerio-Barbosa, este alvejou as redes de Soares dos Reis, mas a bola bateu no poste e saltou para fora. Grande decepção na assistencia...

O guarda-redes nortenho defendeu, seguidamente, com grande dificuldade remates de Brito e de Rogerio. Até ao quarto de hora o domínio do Benfica foi ininterrupto.

A determinada altura levantou-se «bronca», porque o guarda-rede do Porto, sempre que chamado a pôr a bola em jogo, demora propositadamente a sua acção... a ganhar tempo. Palhinhas, repreendeu-o. Os animos serenaram.

Cortada esta ofensiva benfiquense com uma avançada de Nunes, rematada para fora, os jogadores lisboetas insistem na sua cerrada ofensiva. O Porto, é evidente, por sua vez, joga, deliberadamente, na ofensiva.

Com Soares dos Reis batido, por ter saltado fora de tempo, Guilhar, á boca das redes, salvou «in-extremis» um remate de Francisco Ferreira. A seguir, uma bola «shootada» por Rogerio foi devolvida pelo poste.

Dentro da grande area do norte, atacantes e defensores aglomeraram-se, em luta ardua, a todo o momento, parecendo que a bola ia transpor a balisa de Soares dos Reis.

Só aos 27 minutos, o 1.º «goal» surge. Depois do esférico ter rondado durante largos momentos a balisa dos visitantes, Albino teve um toque precioso para Brito, que, com um remate desviado, bateu Soares dos Reis. Ovação estrondosa da assistencia.

Uma «escapada» do F. C. do Porto—fuga de Lopes Carneiro, bem rematada de cabeça, por Antonio Santos dá a impressão de que a fisionomia do jogo se modificará.

Tal não acontece, porém, porque o impeto atacante do Benfica, por um lado, e a preocupação visivel do Porto, por outro, de defender a posição alcançada no desafio de há oito dias, dão ao jogo a fisionomia anterior.

Os 45 minutos chegaram sem que o resultado se alterasse, isto é com o Benfica a ganhar por 1-0.

O resultado do 1.º tempo é escasso; só se admite pela porfiada defesa dos nortenhos e pela infelicidade do remate benfiquense.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 18 e 30, com ataques dos portuenses, por Pinga-Nunes. Um remate deste ultimo deu uma boa defesa de Martins.

Espirito Santo entrou em actividade e atraiu bem a Rogerio, dando ensejo a uma magnifica «cabeça» do interior direito «encarnado», que Soares dos Reis defendeu com extrema segurança.

Após a marcação dum canto por Valadas, o guarda-redes nortenho entrou em acção duas vezes defendendo, primeiro, um remate de Brito, e a seguir, uma espectaculosa «cabeça» de Albino.

Aos 10 minutos, Rogerio lançou Espirito Santo. Este encaminhou-se velozmente para a balisa dos portuenses. Já dentro da grande area, Guilhar desarmou-o com uma rasteira. O arbitro ordenou a marcação duma grande penalidade.

desorientando Soares dos Reis a quem o arbi-

Os portuenses protestaram veementemente, tro adverte com severidade.

Valadas, encarregado da marcação, fá-lo com um pontapé que Soares dos Reis repeliu para perto. Na recarga, o mesmo Valadas fez 2-0.

Depois da marcação deste ponto a linha avançada do Porto deu-nos uma amostra da sua consagrada tecnica realizando alguns avanços em que a triangulação Costuras-Pinga-Nunes obrigou Martins a defender com frequencia.

Aos 16 minutos, o Benfica, de novo na ofensiva, fez o 3.º «goal». Desta vez o marcador foi Barbosa, aproveitando inteligentemente uma abertura de Albino.

Aos 23 minutos, o Benfica conseguiu 4-0. Depois de recargas ás redes do Porto, por Ferreira e Gaspar, Espirito Santo acorreu e fez novo «goal».

Um minuto decorrido, Valadas centrou e Rogerio, com uma entrada fulminante fez o 5.º «goal».

Durante momentos o entusiasmo, no campo, atingiu as raias do delírio. Muitos espectadores abraçaram-se, agitando-se bandeiras.

Quando, aos 25 minutos, ou seja um minuto decorrido, Valadas fez o 6.º ponto, em seguimento duma jogada entre Espirito Santo e Brito, o entusiasmo cresceu ainda.

Quando faltava um quarto de hora para acabar o encontro, o «team» do Porto abandonou o campo.

O arbitro havia advertido vivamente varios jogadores nortenhos. As advertencias eram mal recebidas. Palhinhas deu ordem de expulsão a Reboredo. Então, os jogadores do Porto, obedecendo á indicação dos directores que estavam nos camarotes, abandonaram o terreno.

O capitão Maia Loureiro tentou convencer os jogadores a continuarem no terreno, mas não conseguiu demove-los do seu intento.

Esta atitude dos jogadores portuenses não se justifica, pois o jogo apesar certa dureza, em varios momentos, não foi nunca violento.

O resultado de 6 a 0, a favor do Benfica, a um quarto de hora do fim do jogo, é absolutamente justificado.

* * *

Antes do encontro Benfica-F. C. do Porto jogaram as reservas do Benfica e o «team» de honra da C. U. F. jogo animado, que terminou pela vitoria dos «encarnados» por 3-2.

ATLETISMO

Campeonatos regionais de «juniors»

No campo do Lumiar A, realzaram-se esta tarde os campeonatos regionais de «juniors», em atletismo. Eis os vencedores das provas realizadas.

Saltos em altura—1.º, José Esteves, do Benfica, com 1m,74.

400 metros barreiras—Foi anulada, por causa duma reclamação apresentada pelo concorrente do Belenenses. A prova tinha sido ganha por Fragata, do Benfica, com 1 m. e 25.

1000 metros—1.º, Carlos Bandeira de Lima, do Benfica, em 2 m. e 55 s.

Disco—1.º, Francisco Braz, do Almadense, com 31 metros e 18.

Estafeta 3x100—1.ª, a «équipe» do Casa Pia, (Escaravana, Gregorio, e Mira Barroso), em 34 s. e 3/10.

Dardo—Tomás Macedo, do Sporting, com 50 metros e 15. Bateu o «récord» nacional dos «juniors».

80 metros—1.º, Abrunhosa, do Belenenses, em 9 s. e 2/10.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A Academica bateu o Sporting

por 5-2

(Pelo telefone directo do campo de Santa Cruz, em Coimbra, á nossa Redacção)

COIMBRA, 18—Perante uma grande enchente, para que concorreram centenas de aficionados vindos de Lisboa, os «teams» alinharam:

Academica—Tiberio; Antunes e Cesar Machado; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Alberto Gomes, Arnaldo Carneiro, Conceição e Pimenta.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Galvão; Figueiredo, Paciencia e Rui Araujo; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

O jogo começou num andamento vivissimo, com todos os jogadores cêdo em acção e avançadas alternadas nos dois meios-campos.

A's melhores jogadas da Academica— até a certos detalhes dos seus jogadores—correspondeu o publico, exuberantemente, com os seus incitamentos.

Mas o Sporting, que estava em tarde de boa carburação, não se deixou impressionar e, aos 8 minutos, marcou o primeiro «goal» da tarde, devido a um bom trabalho de Cruz e Peyroteo, rematado por aquele.

Dois minutos decorridos, porém, a Academica restabeleceu o empate. Um ataque conduzido pela direita terminou com um centro compadio de Costa; a defesa leonina hesitou e Pimenta pôde apontar sem possibilidade de defesa para Azevedo.

Empatados, ambos os grupos se empregaram com a maior energia, cujos excessos o arbitro reprimiu com firmeza, ainda que nem sempre com o melhor criterio.

Aos 27 minutos, a Academica, que até então efectuava o maior numero de avançadas, colocou-se em vencedora.

Bola centrada da esquerda por alto. Azevedo e Carneiro acorreram ao lance, o academico levou a melhor e com a cabeça fez o segundo ponto.

Entretanto, o jogo «endureceu» principalmente por parte dalguns elementos locais. Os lisboetas procuraram manter a serenidade.

Aos 40 minutos, a Academica marcou pela terceira vez. Manuel da Costa, de posse do esférico, pôde prepara-lo e, sem oposição, apontar de longe, com o pé esquerdo, um excelente «goal». Prolongada ovação.

E com 3-1 a favor da Academica terminou a primeira parte.

A segunda parte

Nos primeiros momentos do recomeço, o Sporting lançou-se ao ataque, mantendo domínio territorial durante minutos, ainda que sem grande perigo.

Mais perigosa foi uma fugida da Academica que Manuel da Costa rematou, atirando contra a barra.

Como consequencia da sua toada ofensiva, aos 10 minutos, o Sporting recuperou terreno... Tiberio defendera com dificuldade um remate de Mourão e Paciencia acorreu a fazer a recarga,—e o ponto.

O encontro deixou de ter a feição de equilibrio do primeiro tempo. A Academica passou a dar sensação de inferioridade, jogando desarticulada e, até, com menos convicção do que antes do intervalo.

Por isso os «leões» puderam insistir no ataque, provocando trabalho assiduo e, por vezes, brilhante de Tiberio.

A meio da segunda parte, a Academica despertou, e, com exito, pois, aos 27 minutos, Manuel da Costa, numa jogada pessoal conduzida com habilidade fez funcionar para 4-2.

Cinco minutos depois—5-2. Costa de novo conduziu o esferico. Azevedo saiu ao encontro do perigo, mas Carneiro, com a cabeça, tocou a bola para as balisas desguarnecidas.

Os derradeiros minutos foram jogados com a mesma velocidade do começo, com o Sporting a esforçar-se pela obtenção dum ponto que provocaria o jogo de desempate, que seria, a-final, o desfecho mais logico.

Mas os 90 minutos chegaram com o resultado já feito: 5-2, a favor da Academica.

Os jogadores de Coimbra sairam do campo aos ombros do publico, que os aclamou com delirio.

No Academica distinguiram-se os jogadores do trio defensivo com Tiberio, em primeiro plano, e Manuel da Costa. No Sporting—Galvão, Rui e o trio central de ataque.

A cidade antiga

Os «Amigos de Lisboa»

visitaram hoje

o aqueduto das Águas Livres

A visita que o Grupo «Amigos de Lisboa» hoje realizou foi seguramente das mais interessantes promovidas por aquela prestigiosa organização.

A's 15 horas, compareceram na «mâi de agua» das Amoreiras muitas dezenas de socios do Grupo e os srs. Matos Sequeira, vice-presidente da direcção, Luiz Pastor de Macedo, secretario geral, e Eduardo Neves, tesoureiro.

Através da formosa e grandiosa obra joanina, todos os visitantes subiram ao vasto terraço superior, donde se avista um panorama admiravel.

Gustavo Matos Sequeira leu um extenso e interessantissimo trabalho, cheio de erudição e de pitoresco, historiando os sofrimentos do povo de Lisboa, pelos seculos fora, devido á falta de agua.

Falou das «sêdes de Lisboa» e dos «sete seculos da falta de agua», lembrando que, quando da conquista da cidade, Afonso Henriques —que vencera os mouros—se viu aflito para matar a sede aos cruzados que o ajudaram. Recordou que, no seculo XVI, Francisco de Holanda chamava a Lisboa «a cidade que morre de sêde»; que, no reinado de D. Sebastião, se realizaram as primeiras tentativas para se fazer o abastecimento de agua á cidade sequiosa; que essas tentativas se renovaram no tempo dos Filipes, sendo medidos os restos do antiga e vetusta obra romana do aqueduto, mas que «a sêde continuava a martirizar o povo»; que se faziam com o precioso liquido, tremendas especulações, o que levou o Senado da Camara, em 1611, a taxar o preço da agua; que Filipe foi a Carenque e mandou intensificar os estudos, sobretudo depois da grande séca de 1633; que se sucederam os projectos, as consultas, os estudos, sem resultado positivo; que durante as estiagens de 1703 e 1707 os sofrimentos da população foram enormes; que em 1719 foi um vedor de aguas encarregado de ir ver novamente Carenque; e que foi D. João V, numa época em que era procurador da cidade Gorgel do Amaral, quem resolveu estudar o problema a serio, em 1729; que em 1731 foi lançado o respectivo imposto, e que as obras começaram em 1732.

Falou das diversas modificações dos projectos das substituições de arquitectos, devido ao malogro das suas tentativas e dos seus calculos, dizendo que a parte principal do risco da execução do Aqueduto das Aguas Livres foi de Manuel da Maia, a quem se deve o Terreiro do Paço «e que é merecedor de que, á evocação deste nome, é justo que se tire o chapeu».

Todos os assistentes respeitaram a indicação de Matos Sequeira—que prosseguiu no seu curioso e notavel discurso.

Depois, realizou-se a visita, pelo interior do aqueduto, até Campolide, onde muitos sairam, regressando os outros por dentro do aqueduto até á Calçada da Quintinha, onde terminou a visita.

PROVAS DE CICLISMO

A corrida Lisboa-Peniche-Lisboa

foi ganha por Ildefonso Rodrigues

O calendario das organizações velocipedicas para independentes ficou, desde esta data, enriquecido com mais uma competição de vulto.

Mercê duma iniciativa tão feliz como louvavel da Camara Municipal de Peniche e de varios desportistas locais, bem compreendida e melhor finalisada pela União Velocipedica Portuguesa, efectuou-se hoje o anunciado «I Lisboa-Peniche-Lisboa», corrida inedita entre nós, feita em 2 tiradas, num percurso total de 210 quilometros.

A prova revestiu-se de extraordinario interesse entre os entusiastas da modalidade, tomando foros de sensacional, especialmente em Peniche, onde foi preparada uma magnifica recepção á caravana, seguida dum almoço a perto de 100 convivas.

Além de varios premios individuais, a competição foi dotada com 3 trofeus para as «équipes» 1.ª e 2.ª classificadas na primeira tirada, e para a vencedora da 2.ª tirada, respectivamente taças «Camara Municipal de Peniche», «Vila Peniche» e «Diario de Noticias».

Correspondendo em absoluto á ideia dos organizadores—dar uma maior expansão ao desporto do pedal—os clubes inscreveram os seus melhores corredores, e assim os nomes mais cotados do nosso ciclismo estiveram presentes neste «I Lisboa-Peniche-Lisboa».

* * *

A 1.ª tirada compreendia 120 quilometros assim traçados: Lisboa, Sacavem, Alhandra, Arruda dos Vinhos, Sobral, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Outeiro da Cabeça, Bombarral, S. Mamede, A. da Gorda, Atouguia da Baleia e Peniche.

A partida foi dada ás 7 h. e 48 m. e, a-pesar da hora matutina, ainda foram em numera razoavel os «furiosos» que se juntaram no Campo 28 de Maio, em frente á esquadra de Policia.

Ultimados os necessarios preparativos, o director da corrida fez alinhar os 37 corredores inscritos, assim distribuidos:

Sporting: Ildefonso, Marquês, Cesar Luiz, Tulio, Ladislau e Albuquerque.

Benfica: Aguiar da Cunha, Aguiar Martins, Francisco Duarte e Alfredo Oliveira.

Belenenses: Mealha, Manique, Bartolomeu, Amaral e Julio Raposo.

C. U. F.: Joaquim Fernandes, Noé de Almeida, Simões Alvito, Eduardo Lopes, Joaquim de Sousa, Manuel de Sousa, José Braz, Jorge Pereira, Santos Coelho e Henrique Ribeiro.

C. U. F. (Barreiro): José Rodrigues da Silva.

C. A. C. O.: Nunes de Almeida, Pais Cabral, Americo Neves e Afonso Lopes.

U. F. C. I. de Tomar: Julio Doret Duarte e Manuel Gomes da Silva.

Club Gimnasta Olimpica do Bombarral: Abilio Gomes.

Club Ciclista Vilar: Manuel Afonso.

Individuais: Valentim Afonso, Antonio Afonso e Antonio Oliveira. Como se pode verificar dos consagrados apenas faltaram Trindade e Filipe de Melo.

* * *

A corrida Lisboa-Peniche foi regularmente disputada. Desistiram, na caminhada, os corredores Henrique Ribeiro e Antonio Afonso.

Peniche estava em festa. Muita gente na rua. Os ciclistas eram aguardados com ansiedade. Chegaram cerca do meio dia. A classificação da tirada Lisboa-Peniche. (120 quilometros), foi a seguinte:

1.º, Ildefonso Rodrigues, do Sporting, em 4 h. 11 m. e 10 s.; 2.º, José Marquês, do Sporting, m. t.; 3.º, Joaquim Fernandes, da C. U. F., m. t.; 4.º, Jorge Pereira, da C. U. F., m. t.; 5.º, Francisco Duarte, do Benfica, m. t.; 6.º, Afonso Lopes, do Campo de Ourique, m. t.; 7.º, Cesar Luiz, do Sporting, m. t.; 8.º, Joaquim de Sousa, da C. U. F., m. t.

Por «équipes»: 1.ª, Sporting, 10 pontos, a qual conquistou a taça «Camara Municipal de Peniche; 2.ª, C. U. F., 15 pontos, taça «Vila Peniche».

* * *

Os corredores partiram de Peniche ás 16 e 23, seguindo por Lourinhã e Torres, para Lisboa.

* * *

Desde a partida de Peniche que a «équipe» do Sporting tomou a cabeça. A classificação da 2.ª tirada deu o seguinte resultado:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, em 2 h. 23 m. e 46 s.

2.º—José Albuquerque, do Sporting, em 2 h. 25 m. e 3 s.

3.º—José Marquês, do Sporting, em 2 h. 26 m. e 14 s.

4.º—Americo Neves, do Campo de Ourique, em 2 h. 29 m. e 36 s.

5.º—Ladislau Parreira, do Sporting, em 2 h. 30 m. e 8 s.

6.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, em 2 h. 30 m. e 43 s.

7.º, Alfredo de Oliveira, do Benfica.

8.º, Eduardo Lopes, da C. U. F.

9.º—Manuel de Sousa, da C. U. F.

Classificação geral:—1.º, Ildefonso Rodrigues; 2.º, José Albuquerque; e 3.º, José Marquês, todos do Sporting.

Vida militar

Juramento de bandeira

em diversas unidades

Em todas as unidades do governo militar de Lisboa, realizou-se hoje a cerimonia do juramento de bandeira.

No Grupo de Artilharia Pesada n.º 1, em Sacavem, as festas iniciaram-se ás 14 horas, na presença do sr. capitão Fernando Santos Costa, do sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, dos generais Lobato Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito, Ferreira Martins, administrador geral do Exercito, Silva Basto, director da arma de Artilharia, Almeida Santos, da arma de Infantaria, Domingos de Oliveira, Daniel de Sousa e Aguiar, que foram recebidos pelo comandante do grupo, major de artilharia Artur Mendes de Magalhães, pelo segundo comandante, sr. major Ornelas e Vasconcelos, e por toda a oficialidade. Primeiro foi a cerimonia do juramento, pronunciando alocuções os srs. major Mendes de Magalhães e tenente Fernandes Costa.

Seguiram-se a marcha dos recrutas em revista e a continencia final; provas de manejo de arma e de bataria auto-comandada, luta de tracção, sinalização com bandeiras e ginkana de motociclos.

A festa terminou com uma admiravel demonstração de gimnastica feita por duzentos homens instruidos pelo tenente Alberto Marques Pereira que, embora pertencendo á unidade, nela não faz serviço, devido a frequentar o estagio de professor da Escola de Educação Fisica do Exercito. Os restantes numeros do programa foram preparados pelos tenentes Guerra, Faria Leal e Remigio.

Tambem ás 14 horas, realizaram-se as cerimonias nos regimentos de Sapadores de Caminhos de Ferro, de Infantaria n.º 1 e de Artilharia 3; e ás 15 horas, começaram na Cidadela de Cascais as do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves.

Instituto Feminino de Odivelas

Encerramento do ano lectivo

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, realizou-se uma linda festa de encerramento do ano lectivo. O programa era constituido por uma exposição de trabalhos escolares, provas de educação fisica, numeros de musica e ritmica. A exposição, que é dum grande interesse, demonstra o aproveitamento das alunas e o bom criterio artistico das suas professoras. Há trabalhos que revelam brilhantes evocações.

O orfeão, dirigido pela sr.ª D. Maria Baliza Fonseca, cantou lindos numeros de folclore regional. Em seguida, realizaram-se varios exercicios gimnasticos, sob a direcção da sr.ª D. Maria Joana Rosado Dias.

Por ultimo, a professora sr.ª D. Maria Margarida de Abreu, apresentou um seleccionado grupo de alunas, que executaram varios numeros de ritmica, sobre partituras celebres, como as «Escossesas», de Beethoven, com muito agrado das pessoas que assistiram á linda festa.

Campeonato Nacional de Juniores

Sporting, 3-Barreirense, 2

No campo do Rossio, no Barreiro, disputou-se hoje o primeiro encontro do Campeonato Nacional de Juniores — a ultima organização da Federação de Football.

Defrontaram-se, num dos encontros da meia final, os «teams» do Sporting e do Barreirense, respectivamente, campeões de Lisboa e de Setubal, que forneceram uma luta animada de começo ao fim.

O grupo lisboeta, evidenciando melhor sentido pratico de jogo, ganhou por 3-2, atingindo o intervalo com a vantagem de 2-1. Narciso e Ibzeri fizeram os «goals» do «team» local, tendo marcado pelos «leões» França, Santos e Ferreira.

Campeonato de Juniores

O Casa Pia devia defrontar hoje, no Restelo, o C. U. F. O jogo não se realizou, por falta de comparencia da C. U. F., marcando o Casa Pia os pontos da ordem.

A 1.ª esquadra italiana

parte amanhã de Napoles para a peninsula Iberica

ROMA, 18—A Imprensa anuncia que a 1.ª esquadra italiana partirá de Napoles amanhã de manhã para as costas de Espanha, Portugal e Marrocos. A esquadra é comandada pelo Almirante Riccardi e compreende os couraçados «Cavour» e «Cesare»; 10 cruzadores de 10.000 e 8.000 toneladas e 20 contratorpedeiros e torpedeiros. A tripulação compõe-se de 1.000 oficiais e 20.000 marinheiros. O cruzeiro da esquadra durará cêrca de 15 dias. Por outro lado o «Popolo di Roma» anuncia que a 2.ª esquadra partirá brevemente para um cruzeiro no Oriente. Este cruzeiro faz parte do programa normal de exercicios.—(Havas).

AUTOMOBILISMO

A corrida de Mans

LE MANS, 12—Durante a noite e a manhã já desistiram ou foram eliminados 20 concorrente da «corrida das 24 horas». Restam 23 carros em competencia, sendo dificil, por emquanto, fazer prognosticos sobre o resultado final.—(Havas).

LE MANS, 18—A corrida automobilistica das 24 horas foi ganha pela «équipe» francesa Wyrnille-Veyron.—(Havas).

Um desafio de "football,,

que terminou em desordem

SINTRA, 18. (Pelo telefone).—Num desafio de «football» que se realizou esta tarde entre dois grupos desta vila a favor do fundo de assistencia local, e que decorreu num ambiente de violencia, alguns jogadores envolveram-se em desordem, na qual participaram varios assistentes.

Ficou gravemente ferido na cabeça o jogador Vasco Mendes, do grupo de S. Pedro, agredido á pedrada, que seguiu para Lisboa, a-fim-de ser tratado. Uma senhora ficou com um braço fracturado. Foi preso um individuo que se supõe ser o agressor do referido jogador.

Foi destruida pelo fogo

a sinagoga de Tiberiade

HAIFA, 18—Um incendio que se atribui a malvadez destruiu durante a noite a sinagoga de Tiberiade, celebre pelas peregrinações. Os estragos são avaliados em alguns milhares de libras. Na mesma região outro incendio destruiu um deposito das obras publicas onde existia importante reserva de asfalto.—(Havas).

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

ALDEIA EM FESTA
(PARQUE CAMARIDE) AVENIDA FONTES
Dedica a noite de hoje: 18 DE JUNHO (DOMINGO)
ÀS PROVINCIAS DE PORTUGAL
Concurso de Trajos Regionais Concurso da mais linda carta de amor - Concurso de Fandango Folclore Português e Zé Pereira, Gaita de foles e musicas adequadas - Largada de aerostatos «Gigantes» - Canções, Guitarradas, Fados por Rosa Maria e José Rocha, acompanhados por eximios guitarristas no «Retiro da Saudade» - Parque de atracções, Aldeia de Liliput no Retiro do «Ti Jaquim».
Noite dedicada á Nação de Portugal: por este motivo os bilhetes vendidos á porta têm o preço de
3 ESCUDOS

Leia o Século Fixe

E' esta a estampagem das latas do novo produto que A Mariazinha acaba de pôr á venda

Farinha alimentícia

DUAS POMBAS

Rica em vitaminas

Nutritiva. Digestiva. Saborosa.

Não pesa no estômago

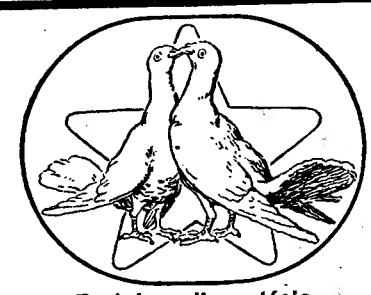
Não altera os intestinos

Não irrita orgão algum, por mais débil que seja ou por mais doente que se encontre.

Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são.

Dá vigor aos novos e ampara os velhos.

Renova as forças.



Farinha alimentícia

DUAS POMBAS

— Vitaminada —

para

Crianças, adultos e convalescentes

para tomar

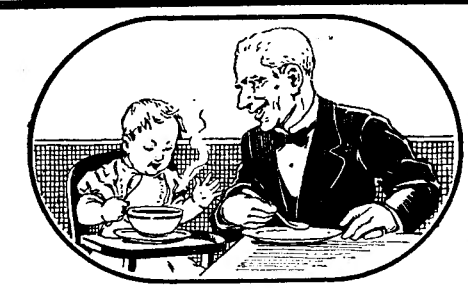
à chávena, colher ou biberão

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

Lisboa

É um produto d'A Mariazinha



QUANTIDADE A EMPREGAR
PARA CRIANÇAS DE 1 A 12 MESES

Idade	Farinha	Água
1.º mês	1 colher de café	5 colheres de sopa
2.º »	1 » chá	6 »
3.º »	1,5 » »	7 »
4.º »	2 » »	8 »
5.º e 6.º mês	1 » sopa	10 »
7.º e 8.º »	1,5 » »	12 »
9.º a 12.º »	2 » »	15 »

Até aos 6 meses, deve ser dada por biberão. Depois desta idade, convém usar a colher.

Para as pessoas adultas, 2 a 3 colheres de sopa, para cada prato.

Cada lata, 4$50

J. FERRAZ, Lda - Lisboa

Apresentação

A «Farinha Duas Pombas» é o resultado seguro dos mais recentes aperfeiçoamentos tecnicos, para satisfazer, por completo, as necessidades dos organismos tenros, doentes ou cansados.

Não há produto que melhores resultados possa dar — tenha o nome que tiver... custe o que custar... digam dele o que disserem!

Peça o folheto gratis, de 50 páginas, com todas as indicações — conselhos às mães, preparos, aplicações, usos, preços, etc., etc.

Tez Maravilhosa

SEM

Aparencia de Maquilhagem

NOVO PÓ AERIZADO INVISIVEL SOBRE A PELE

Um encanto de frescura e fascinação—nada que lembre a maquilhagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisivel sobre a pele. Ninguem poderá nunca supôr que a sua beleza não é inteiramente natural. O segredo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possivel. Experimente hoje mesmo o novo pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritorio, na loja ou em casa—o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem luzidio. Dance toda a noite—a sua tez conservar-se-á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez duma beleza cativante e duradoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 em todas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa que atende na volta do correio.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) — Balneario e Grande-Hotel-Club
Abertos até 15 de Outubro

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSAO ARTERIAL
As de maior radio-actividade

Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco embalagem de luxo c|250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica. Rossio, 31 e 33, nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

Telef. 4 6526

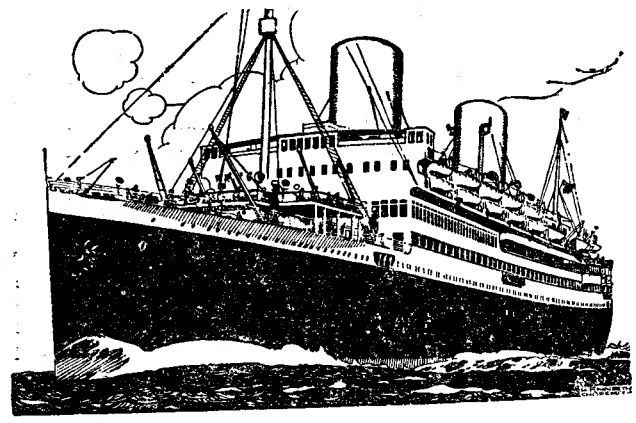
PROVAS: Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Centeno & Neves, rua da Prata, 204-206, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis causas.

Prefira as lindas molduras da

FOTO CENTRAL

Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* ALCANTARA ..... 27 de Junho
** ALMANZORA ..... 25 de Julho

* Toca na Madeira, Pernambuco e Baia.
** Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 20 de Junho
HIGHLAND PRINCESS ..... 4 de Julho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 8 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE ..... 25 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

Com NIVEA ao ar e ao sol

Faça tambem assim: Enxugue-se bem e friccione-se com Creme ou Oleo Nivea, e poderá então expor-se ao sol sem receio das queimaduras. Nivea penetra profundamente na pele e dá um tom moreno de beleza natural que tanto se aprecia.

Preço desde 4$00

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

DE LUTO

Guilherme de Freitas Brito

Com 70 anos de idade, faleceu ontem na sua residencia, rua de S. Paulo, 90, 3.º, esq., o sr. Guilherme de Freitas Brito, casado com a sr.ª D. Petra Rincon Brito e cunhado do sr. dr. Silva Passos.

Freitas Brito

O extinto, que presidia á Junta de Freguesia Marquês de Pombal desde o advento do Estado Novo, demonstrou durante os treze anos em que a dirigiu o maximo zêlo e inteligencia, cuidando extremamente do progresso da sua freguesia e dos seus pobres, que tinham nele um grande amigo.

Dirigindo tambem a cantina escolar da mesma freguesia, demonstrou sempre o maior carinho pelas crianças que a frequentavam.

Durante os onze anos em que exerceu tambem a presidencia do Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, deixou igualmente bem vincada a sua personalidade e amor pela pobreza da capital, que levou o Governo a condecorá-lo com a Ordem da Benemerencia.

Freitas Brito foi um dos grandes impulsores da formação da União Nacional e fez parte da primeira comissão municipal de Lisboa, onde os seus serviços foram relevantes.

O funeral realiza-se amanhã, 19, pelas 11 e 30, saíndo o prestito funebre da igreja de S. Paulo para o cemiterio dos Prazeres.

Motociclismo

VILA REAL, 18.—Realizaram-se hoje nesta cidade varias provas de motociclismo, que, juntamente com a «Volta dos Campeões», constituiram uma bela jornada de propaganda da modalidade.

Disputaram-se provas para maquinas de 250 e 350 de cilindrada. Na primeira triunfou Salvador Barros, em 1 h. 1 m. 37 s. á media 84,133 quilometros, seguido de Francisco Pereira. O vencedor da segunda foi Americo Lino, em 1 h. 7 m. 29 s., á media 96,002, classificando-se Inocencio Pinto em segundo lugar.

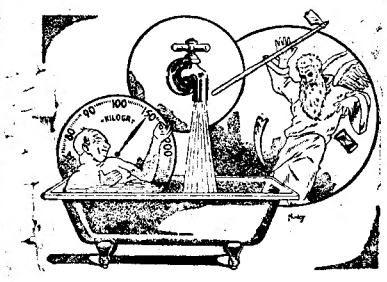
PROTEGEI os vossos fatos

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Rep e, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone; 2 7027

Nem o pêso, nem a água, nem o tempo com a sua acção destruidôra



Conseguem inutilizar uma BANHEIRA
GUZASMALTE
MATERIAL SANITÁRIO DE FERRO FUNDIDO — GUZASMALTE — ESMALTADO A PORCELANA
FABRICO DAS OFICINAS METALURGICAS "OLIVA" DE S. JOÃO DA MADEIRA

Os receptores de rádio-telefonia escolhidos para os aposentos de S. Ex.as os Senhores **Presidente da Republica** e **Ministro das Colonias,** a bordo do paquete «Colonial» na sua viagem triunfal às Colonias, são da famosa marca

Supersom

(Os preferidos entre numerosas marcas apresentadas)
LISBOA: a maior e mais fiel captação em ondas extra-curtas e curtas PORTO:
R. da Conceição, 35-1.º T. da Picaria, 40-1.º

Uma agradável notícia para quem sofre de dores de cabeça

V. Exa. pode livrar-se, como por milagre, das dores de cabeça, tomando Veramon. As dores desaparecem em poucos minutos, voltando o bem-estar sem que se note cansaço, sonolência, ou outras sensações desagradáveis.

O Veramon representa o resultado das investigações científicas modernas sobre a melhor composição química, destinada a suprimir as dores de qualquer espécie.

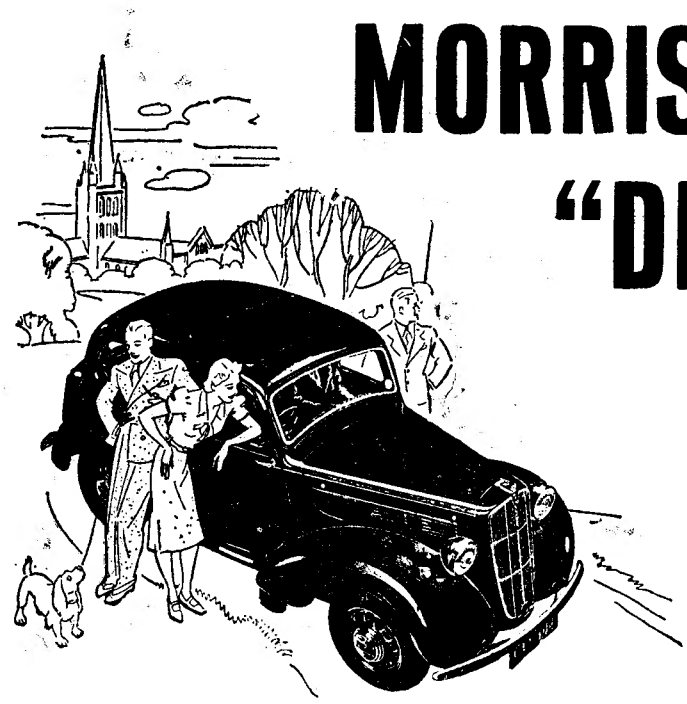
Tem demonstrado a prática clínica em todos os países do mundo que o Veramon faz desaparecer as dores, sem prejudicar o organismo.

O Veramon combate, dum modo rápido, enérgico e seguro
- as dores de cabeça
- as dores de dentes
- as dores nevrálgicas
- as dores periódicas.

O Veramon é o calmante preferido de quem sabe apreciar o valor dum medicamento.

Schering VERAMON Schering
Tubos com 10 e 20 compr.

MAIOR COMODIDADE E MAIOR RENDIMENTO
com o novo
MORRIS "DEZ"

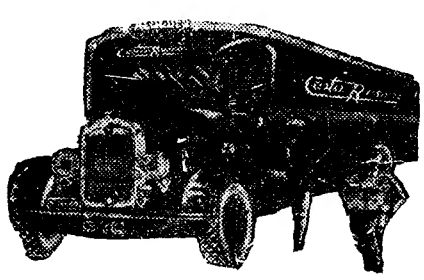


Se procurais um automovel **economico** que possa oferecer a comodidade de um carro grande, experimentai o novo Morris «10».

Verificareis, então, que não é gratuita a afirmação de que é um carro que satisfaz **realmente** o mais exigente.

DISTRIBUIDORES GERAIS
A. M. ALMEIDA, L.DA
39, R. Escola Politecnica
LISBOA

AGENTES NO NORTE
TASSO DE SOUSA & C.ª, L.DA
52, R. Candido Reis
PORTO



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO: R. Guerra Junqueiro, 7 Telef. 15061-15062
LISBOA: R. S. Julião, 34, 36 Telef. 27200

NOTICIAS DE ESPANHA

O incidente suscitado

com o Chile

permanece sem solução

SANTIAGO DO CHILE, 18—O ministro dos Estrangeiros expôs aos ministros da França e da Grã-Bretanha o conflito entre a Espanha e o Chile proveniente do não reconhecimento pelo governo nacionalista espanhol do direito de asilo exercido em beneficio dos refugiados republicanos que se encontram na Embaixada do Chile em Madrid. O governo de Franco pede que os refugiados lhe sejam entregues. Crê-se que a tése do Chile a favor do direito de asilo será apoiada por todos os países americanos.—(Havas).

A Argentina apoia o Chile

BUENOS AIRES, 18—Com referencia á discordia entre o Chile e a Espanha por causa da questão dos refugiados a Agencia «Havas» é informada de que o governo argentino apoiará a tese do Chile a favor do reconhecimento do direito de asilo. Cantilo declarou que, ao contrario do que se disse, a Argentina não fez representações junto do governo espanhol sobre a questão do direito de asilo, mantendo-se, porém, em contacto com o Encarregado de Negocios da Argentina em Madrid.—(Havas).

Uma fogueira de livros comunistas

MADRID, 18—No proximo sabado numa das colinas do Mosteiro do Escorial, junto do local denominado «Cadeira de Filipe Segundo» onde, segundo a tradição, aquele monarca se sentava para presenciar as obras do Mosteiro, será feita uma formidavel fogueira em que se queimarão os livros comunistas recolhidos em toda a provincia de Madrid, após a vitoria das tropas nacionalistas.—(United Press).

Navios alemães em Bilbao

BILBAO, 18—A bordo do paquete alemão «Milwaukke» pertencente á organização «Força pela Alegria», houve um banquete a que assistiram as autoridades civis e militares de Bilbao.

Entrou ontem neste porto o cruzador alemão «Leipzig».—(Havas).

Palavras de Queipo de Llano

BERLIM, 18—O general Queipo de Llano entrevistado pelo «Boersen Zeitung» expôs a situação social na Espanha no termo da guerra e o seu parecer sobre o levantamento economico e social da Espanha, concluindo: «O meu país está firmemente decidido a assumir de novo as suas responsabilidades na qualidade de nação-mãi da raça espanhola».—(Havas).

A amizade luso-espanhola

VIGO, 18—As autoridades de Valença do Minho ao comemorarem festivamente nesta cidade portuguesa a vitoria das armas nacionalistas espanholas convidaram as autoridades de Tuy e as organizações da Falange Espanhola desta cidade espanhola a associarem-se áquelas festas que decorreram com brilhantismo.

Em Valença do Minho as autoridades espanholas e organizações da Falange de Tuy foram obsequiadas com um magnifico banquete durante o qual foram trocados amistosos e entusiasticos brindes pelo estreitamento das relações de amizade luso-espanholas.

As autoridades portuguesas pronunciaram varios discursos, nos quais afirmaram que não só se celebrava ali a vitoria das armas nacionalistas espanholas, como tambem a vitoria da civilização sobre o comunismo internacional.

As autoridades espanholas agradeceram em palavras repassadas do maior carinho, afirmando que a amizade luso-espanhola será eterna e que ninguem será jamais capaz de destruir os vinculos existentes entre os dois povos e que durante a guerra civil foram selados com o sangue dos voluntarios portugueses que tão heroicamente se bateram ao lado dos seus irmãos espanhois.

No final foram erguidos vibrantes «vivas» a Portugal, a Espanha, a Carmona, Franco e Salazar.—(U. P.).

OS MELHORES ALMOÇOS DE LISBOA

Quem quiser ter um almoço primorosamente servido, va, das 12 as 15 horas, a Antiga Confeitaria Rosa Araujo, na rua de São Nicolau, 44 a 48 (aptofone 24701), onde se pode — e se deve — tomar chá, das 17 ás 19.

O DIFERENDO ANGLO-NIPONICO

Agrava-se a situação em Tien-Tsin

Uma sentinela inglesa matou um subdito japonês

LONDRES, 18.—A continuação do bloqueio japonês á concessão anglo-francesa de Tien-Tsin torna a situação cada vez mais critica, em consequencia da grande falta de abastecimentos que se vai sentindo.

Um subdito japonês foi morto a tiro por uma sentinela britanica da concessão, segundo telegramas recebidos nesta capital.

Nos circulos politicos, aumenta a inquietação em virtude de se considerar cada vez mais tensa a situação em Tien-Tsin entre as autoridades japonesas e inglesas.—(United Press).

A gravidade da situação comentada em Londres

LONDRES, 18.—Os acontecimentos de Tien-Tsin ocupam lugar de primazia na Imprensa, a qual afirma a necessidade de decisões rapidas se a atitude do Japão se não modificar.

O redactor diplomatico do «Sunday Times», depois de anunciar a reunião da comissão ministerial dos Estrangeiros na segunda-feira, para examinar o projecto de represalias economicas contra o Japão, acrescenta que, a não ser que a situação melhore, haverá pouco depois uma reunião do gabinete. O referido redactor é de parecer que a situação em Tien-Tsin, não se pode resolver com metodos economicos lentos. O perigo é grande e é preciso agir rapidamente. «Se o Japão insiste nas suas reivindicações que ameaçam os direitos de todas as potencias estrangeiras na China, a situação tornar-se-á gravissima. Os governos francês e americano teriam então interesse na questão com o mesmo titulo que a Grã-Bretanha. Certamente os Estados Unidos, cuja cooperação não foi ainda pedida, procederiam nessa altura de maneira a proteger os seus interesses».

O redactor diplomatico do «Observer» sublinha que as propostas britanicas para arrumar a questão dos quatro chineses não foram retiradas e que o litigio pode ainda ser localizado se o Japão não puser a questão do estatuto das potencias estrangeiras na China.

No mesmo jornal Barvin aponta a correlação entre a questão do Extremo Oriente e a situação na Europa e sugere que o Japão, faz a primeira jogada no tabuleiro do xadrês mundial, de acôrdo com os seus parceiros de Berlim e Roma.

«Scrutator» manifesta as mesmas suspeitas, mas não se mostra entusiasta das represalias economicas que só devem ser aplicadas, na sua opinião, se a Inglaterra estiver disposta a correr o risco de uma guerra. Acrescenta que uma guerra com o Japão seria um grave risco na situação em que se encontra actualmente a Europa. Diz que se não deve cometer o êrro de menosprezar o valor da Marinha japonesa.

«A Inglaterra teria certamente aliados nessa luta, mas poderia ter que combater algum tempo sózinha. A cooperação dos Estados Unidos não constitui duvida. Mas, mesmo nessas condições, os riscos, sejam eles quais forem, são preferiveis a vêr desaparecer a favor do Japão os direitos politicos e comerciais britanicos no Extremo Oriente».—(Havas).

O almirante americano Yarnell, indigitado como medianeiro entre a Inglaterra e o Japão

Comentarios japoneses

TOQUIO, 18—A Imprensa japonesa afirma esta manhã que qualquer pressão economica exercida pela Grã-Bretanha sobre o Japão se voltaria automaticamente contra ela. Em artigos de fundo, quasi identicos, os jornais mais lidos, como o «Asahi», e «Nichi-Nichi» julgam poder asseverar que o Japão nada tem a recear das eventuais represalias britanicas e dizem que seria mais sensato que Londres cooperasse com Toquio no estabelecimento de uma nova ordem na Asia Ocidental. O «Chugai Shogio» comenta:

«Seria este o melhor meio da Grã-Bretanha obter o respeito pelos seus interesses no Extremo Orinte».—(H.).

O Japão aceitará a mediação americana?

PARIS, 18.—A Imprensa ocupa-se largamente da questão do Extremo Oriente e do bloqueio de Tien-Tsin.

«Le Matin» anuncia: «Confirma-se que ha razões para crer que o governo japonês está disposto a acolher o oferecimento de arbitragem das autoridades americanas. Nota-se, a proposito, que o contra-almirante Yarnell, comandante-chefe da esquadra americana na Asia, segue para Tien-Tsin, onde é esperado na proxima terça-feira».

O mesmo jornal diz: «Halifax e os seus colaboradores do «Foreign Office» estudarão hoje o projecto de represalias economicas contra o Japão preparado pelo ministerio do Comercio e que será apresentado na segunda-feira na comissão ministerial dos Estrangeiros. Revela-se, por outro lado, que todos os navios de guerra britanicos que se encontram em aguas chinesas receberam ordem para estar prontos para se dirigirem, ao primeiro aviso de Londres, para outros portos.

«Le Journal» informa, de Londres, que vão a caminho de Tien-Tsin alguns navios de guerra britanicos com mantimentos, indicando os nomes do «Decoy», do «Lowestoft» e do «Mendway».

O mesmo jornal diz que, se as três grandes nações pacificas decidissem a boicotagem economica em conjunto contra o Japão, as consequencias seriam desastrosas para este, pois lhe fariam perder de um dia para o outro 41 por cento das suas exportações. Por outro lado, o Japão veria fechados os mercados onde compra 61 por cento das suas importações. Entre as materias primas de que se veria privado, a mais importante seria o petroleo, pois perderia 70 por cento das importações deste combustivel, o que comprometeria gravemente a politica do Japão.

A situação em Tien-Tsin

CHANGAI, 18—A situação em Tien-Tsin permanece tranquila. O mercado da concessão francesa está bem abastecido. No mercado da concessão britanica faltam certos produtos. Ontem entrou ali certa quantidade de carne de vaca, peixe, hortaliça e oito milheiros de ovos. A temperatura é superior a 40.º tornando dificil a espera ás portas da concessão e dando origem a muitos casos de insolação. Os japoneses continuam a sua violenta campanha contra os ingleses.—(H.).

Uma opinião do «New York Times»

WASHINGTON, 18.—O «New York Times», ocupando-se da tensão das relações entre a Inglaterra e o Japão, por causa do bloqueio japonês á concessão britanica de Tien-Tsin, aconselha que se cortem as relações diplomaticas com o Japão.—(U. P.).

O «Atlantic Clipper»

chega hoje a Lisboa

NOVA YORK, 18. — Algum tempo depois da partida de Port Washington o «Atlantic Clipper» encontrava-se em pleno Oceano, á altura de 3 000 metros. Crê-se que o hidroavião chegará á Horta dentro de treze horas. — (Havas).

O aparelho já amarou na Horta e deve chegar a Cabo Ruivo ao fim da tarde.

OS QUE MORREM

Escultor Boucher

PARIS, 18—«Le Matin» noticia o falecimento do escultor Jean Boucher que contava 69 anos de idade e era professor da Escola Superior de Belas Artes.—(Havas).

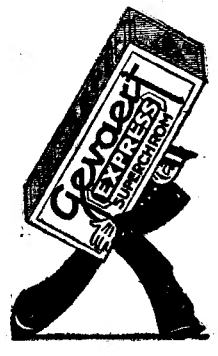
A politica social americana

WASHINGTON, 18 — O Congresso aprovou uma nova verba de 1.735 000 dolares destinada a dar trabalho a numerosos desempregados e a varias obras de assistencia social.— (United Press).

raras vezes é satisfeita por completo. Até a grande felicidade da plena saúde está reservada a uma pequena minoria. Muitas pessoas que sofrem de dores de cabeça e outros pequenos males, já se consideram felizes quando se veem livres de dores. Conseguem-no tomando

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano



ENTREGUE OS SEUS ROLOS AS SUAS COPIAS E AS SUAS AMPLIAÇÕES A Garcez, L.da CHIADO